



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Centro de Letras e Artes**  
**Faculdade de Letras**  
**Pós Graduação em Lingüística**

**BANCO DE TESES 2005 – DOUTORADO**

**NOME:** ISMAEL TRESSMANN

**TÍTULO:** DA SALA DE ESTAR À SALA DE BAILE. ESTUDO ETNOLINGÜÍSTICO DE COMUNIDADES CAMPONESAS POMERANAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 335

**DATA DA DEFESA:** 04/2005

**ORIENTADOR:** BRUNA FRANCHETTO

**LINHA DE PESQUISA:** ESTUDO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

**RESUMO:** Esta Tese representa uma contribuição à documentação de tradições orais de minorias étnicas do Brasil, especificamente de um acervo ainda vivo entre os camponeses pomeranos do Estado do Espírito Santo até hoje bastante desconhecido e sem registro científico sistemático. O trabalho propõe, também, uma contribuição ao campo dos estudos interdisciplinares entre Antropologia (Etnologia, Etnografia) e Lingüística.

Quanto à tipologia dos gêneros verbais pomeranos, identificamos quatro principais gêneros verbais, a saber: (i) gêneros de fala informal, como a conversa comum, notícia/novidades, a fofoca, piadas, narrativas; (ii) gêneros de fala "declamada", como provérbios, as brincadeiras infanto-juvenis. São gêneros mais próximos da fala declamada; (iii) gêneros de fala formal/cerimonial, como a fala-convite proferida pelo convidador de casamento ou a fala do convidador de enterro; a fala voto-conselho executada no ritual nupcial do Quebra-louça; a fala-sussurro da benzedeira. Por fim, identificamos o gênero que integra um dos mais diversos e importantes usos da linguagem entre os pomeranos: (iv) o canto, que subdividimos em 'canção de baile', acompanhado por concertina, 'cantiga de ninar' e 'cantiga de roda'. Os tipos de discurso se diferenciam no eixo informalidade/formalidade. Passa-se gradualmente do gênero conversacional do cotidiano às formas mais cristalizadas das "rezas", "orações". Cada gênero é caracterizado por um conjunto de relações entre traços formais, domínios temáticos e usos sociais potenciais. Abordamos os principais gêneros verbais pomeranos em termos do local ou cena social de sua realização, dos participantes e das relações entre estes, do conteúdo e das expressões textuais.

**NOME:** MARIA MERCEDES RIVEIRO QUINTANS SEBOLD  
**TÍTULO:** RETOMADA DO OBJETO NO ESPANHOL E NO PORTUGUÊS DO BRASIL E O APRENDIZADO DE ESPANHOL L2 POR FALANTES BRASILEIROS.  
**NÍVEL:** Doutorado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:**179  
**DATA DA DEFESA:** 06/2005  
**ORIENTADOR:** CELSO VIEIRA NOVAES  
**LINHA DE PESQUISA:** GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um estudo do fenômeno da retomada do objeto no português do Brasil e no espanhol, bem como da aquisição dos clíticos por aprendizes de espanhol L2, falantes de português do Brasil (PB).

Os dados de pesquisa foram levantados através de três diferentes testes aplicados em alunos do curso de graduação Português- Espanhol divididos em três níveis. A análise dos dados levantados revelou como estratégia principal de retomada de objeto utilizada pelos falantes de PB a cliticização e o preenchimento por SN. O uso de formas tônicas e o apagamento do objeto também foram estratégias utilizadas.

A análise proposta para explicar os resultados levantados é que o PB só comporta um paradigma de clíticos fortes e os aprendizes de espanhol L2 falantes de PB interpretam os clíticos do espanhol da mesma maneira que os clíticos do PB, isto é, como sintagmas. Sendo assim, escolhem como estratégias de retomada o nominativo em posição de objeto, o SN pleno ou o apagamento de objeto.

**NOME:** FERNANDA APARECIDA RAPOSO MEIRELES  
**TÍTULO:** Aspectos Cognitivos e Pragmáticos das Construções Condicionais Contrafactuais  
**NÍVEL:** Doutorado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 153  
**DATA DA DEFESA:** 11/2005  
**ORIENTADOR:** LILIAN VIEIRA FERRARI  
**LINHA DE PESQUISA:** MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

**RESUMO:** Esta tese apresenta uma análise sociocognitiva das construções condicionais contrafactuais no Português do Brasil, enfatizando seus aspectos cognitivos e pragmáticos. Com base em um corpus oral de interação entre professores (Projeto Pró-leitura Juiz de Fora, a presente análise evidencia a existência de padrões interacionais, em construções pragmáticas, dentro das quais as construções condicionais contrafactuais atuam como ações participativas de justificativa e de crítica. Nessas construções condicionais, a opção pelo Futuro do Pretérito ou Pretérito Imperfeito do Indicativo na apódoxe é sinalizadora de distância epistêmica, entendida com o grau de associação mental do falante em relação ao evento / estado de coisas descrita. O trabalho mostra, ainda, a existência de um complexo processo de mesclagem conceptual subjacente ao uso das construções analisadas, para o qual é requisitado um Modelo Cognitivo Idealizado de interação conceptualizado a partir do modelo de Dinâmica de Forças.

**NOME:** SIMONE CORREIA TOSTES  
**TÍTULO:** OPERAÇÕES INVERSAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA  
**NÍVEL:** Doutorado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 223  
**DATA DA DEFESA:** 03/2005  
**ORIENTADOR:** MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLICA  
**LINHA DE PESQUISA:** LÍNGUA E SOCIEDADE

**RESUMO:** A experiência docente com aprendizes de língua estrangeira (LE inglês) com língua materna (L1 português) demonstrou ser a (de)codificação de sintagmas nominais em inglês uma tarefa bastante custosa para esses sujeitos. Através da realização de um estudo de cunho funcionalista, onde aplicamos o critério givoniano da marcação lingüística, partimos do princípio de que o aprendiz com essas características percorre um caminho da estrutura não-marcada na L1 para a não-marcada na LE. Através de um estudo abrangente sobre a produção e a percepção de sintagmas nominais, pudemos confirmar nossas hipóteses de pesquisa: (a) grupos nominais com modificadores são marcados para o aprendiz de inglês falante de português como língua materna, especialmente se contrariam o padrão internalizado na L1; (b) a transferência da língua materna em tarefas de processamento de grupos nominais diminui à medida que o aprendiz avança na escala de proficiência do idioma estrangeiro; (c) a partir dos estágios intermediários, verifica-se que o aprendiz começa a automatizar o uso das operações inversas, adquirindo o parâmetro não-marcado na LE.

**NOME:** MARLI HERMENEGILDA PEREIRA  
**TÍTULO:** REANÁLISE E GRAMATICALIZAÇÃO DE CONECTORES TEMPORAIS: UMA ANÁLISE EM TEMPO REAL.  
**NÍVEL:** Doutorado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 194  
**DATA DA DEFESA:** 03/2005  
**ORIENTADOR:** MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA E MARIA LUIZA BRAGA  
**LINHA DE PESQUISA:** LÍNGUA E SOCIEDADE

**RESUMO:** Este trabalho focaliza o processo de gramaticalização das construções (prep) + det + N temporal + (prep) + que, em que o N temporal corresponde aos itens lexicais tempo, dia, hora e época. A hipótese de gramaticalização dessas construções é examinada numa perspectiva pancrônica em que são conjugados um estudo em tempo real de longa duração, através da análise de textos representativos do século XIII ao século XXI e um estudo em tempo real de curta duração, através da análise de duas amostras de fala da variedade carioca, separadas por um intervalo de tempo de aproximadamente 20 anos.

Admitimos que o estatuto gramatical dessa construção é ambíguo, podendo ela ser interpretada como um nome com o traço [+ tempo] modificado por uma oração adjetiva introduzida pelo pronome relativo que, ou como uma construção não segmentável, uma locução conjuntiva introdutora de uma oração hipotática temporal. Hipotetizamos que a trajetória de gramaticalização das construções com N temporais é uma consequência da atuação de um processo de reanálise que altera as fronteiras entre os constituintes. Esse processo de gramaticalização envolve uma complexa conjugação de propriedades distintas no nível da construção e no nível do enunciado. No nível da construção, diferentes índices sinalizam uma perda de composicionalidade que vai culminar na fixação de um padrão sintático similar ao das locuções conjuntivas. No nível do enunciado, as orações com N temporais vão incorporando, gradativamente, as propriedades formais, semânticas e discursivas das orações hipotáticas de quando.

**NOME:** ANGELA VARELA BRASIL

**TÍTULO:** ORDENAÇÃO DOS CIRCUNSTANCIAIS EM TEXTOS ESCRITOS NO PB E PE: UM ESTUDO CONTRASTIVO

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 182

**DATA DA DEFESA:** 06/2005

**ORIENTADOR:** MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA

**LINHA DE PESQUISA:** LÍNGUA E SOCIEDADE

**RESUMO:** Esta tese focaliza a variação na ordem de circunstanciais locativos e temporais em textos escritos, incluindo tanto os advérbios como os sintagmas preposicionais. Trata-se de um estudo contrastivo das variedades brasileira e portuguesa de escrita, baseado em uma amostra de diferentes gêneros de textos extraídos de jornais e revistas publicados no Brasil e em Portugal. O nosso objetivo principal é o de identificar os padrões de variação na ordenação dos circunstanciais, a ordem não marcada de cada uma das classes semânticas e os fatores associados a essa variação. Uma vez identificada a ordem não marcada de cada classe, procuramos depreender os contextos que permitem sua violação, partindo do pressuposto de que a ordem mais marcada, menos freqüente, ocorre em contextos discursivamente mais marcados. Com o objetivo de determinar esses contextos, analisamos a influência de princípios mais gerais do uso lingüístico como o princípio de distribuição de informação, o princípio de posição do tema e os princípios associados com a continuidade espacial e temporal do discurso. Através do uso de recursos metodológicos da Sociolingüística Variacionista, tentamos identificar as semelhanças e diferenças nos padrões de variação contatados para as duas classes semânticas e as duas variedades de língua escrita. A análise multivariacional mostra que, nas duas variedades, os circunstanciais tendem a ocupar as posições periféricas da oração e a evitar as posições mediais. Tomando a freqüência como um critério inicial, concluímos que cada classe de circunstancial possui uma ordem não marcada: a margem esquerda para os circunstanciais temporais e a margem direita para os circunstanciais locativos. A infração da ordem não marcada ocorre em contextos específicos, caracterizados principalmente por princípios discursivos. Assim, o princípio de distribuição da informação influencia de forma significativa a posição tanto dos advérbios como dos sintagmas preposicionais nas duas variedades analisadas. Essa regularidade demonstra que a variação na ordem dos circunstanciais desempenha um papel relevante na produção de efeitos comunicativos e na organização da macro-estrutura do texto.

**NOME:** FERNANDO CARDOSO LOUREIRO

**TÍTULO:** ASPECTOS DA PLURALIZAÇÃO NO PORTUGUÊS DE CONTATO DO ALTO XINGU.

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 166

**DATA DA DEFESA:** 03/2005

**ORIENTADOR:** MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA E CHRISTINA ABREU GOMES

**LINHA DE PESQUISA:** LÍNGUA E SOCIEDADE

**RESUMO:** Esta tese focaliza as formas de pluralização no Português de Contato, variedade do Português falada pelos índios do Alto Xingu, pela perspectiva da Sociolinguística Variacionista.

O objetivo principal é o de analisar a incorporação da morfologia de plural no SN considerando sua direcionalidade num continuum de fluência. A hipótese central explorada nesta tese é a de que a variabilidade de formas de pluralização encontradas no Português Xinguano é resultante da influência complementar de princípios de diferente natureza. Por um lado, ela resulta de um princípio mais geral, o Princípio de Fatorização, relacionado com estratégias de pluralização similares as que são constatadas em pidgins. Por outro lado, ela é influenciada por princípios que regulam a variação da morfologia de plural em Português, como o Princípio de Saliência Fônica. Esse último possui um papel relevante tanto sobre a aquisição da morfologia nominal de número como sobre a incorporação da regra de concordância entre os constituintes do sintagma nominal.

A análise multivariacional de uma amostra do Português de Contato permite verificar que a complementaridade entre os dois princípios se apresenta numa trajetória de depidginização correlacionada a uma escala de diferentes níveis de fluência. Assim, a aquisição gradativa da morfologia de plural e da regra de concordância de número é acompanhada por uma redução das estratégias pidginizantes. A análise permite mostrar ainda que as particularidades da variação na indicação de plural nessa variedade podem ser explicadas numa abordagem que considere suas origens específicas e o quadro sociolinguístico particular que caracterizou a situação de contato no Alto Xingu.

**NOME:** JACQUELINE VARELA BRASIL RAMOS

**TÍTULO:** Aquisição da Preposição DE em L1

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 198

**DATA DA DEFESA:** 10/2005

**ORIENTADOR:** MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA E CHRISTINA ABREU GOMES

**LINHA DE PESQUISA:**

**RESUMO:** Diversos estudos sublinham a importância dos elementos funcionais no processo aquisitivo, em especial, das preposições. Esta tese focaliza a trajetória aquisitiva da preposição DE em L1, considerando os aspectos estruturais e semânticos dessa preposição e ainda os aspectos ligados ao input e à frequência de uso. Para tanto, analisamos o desenvolvimento lingüístico de crianças no intervalo de idade entre 1;2 a 4;10, conjugando um estudo longitudinal e a um estudo por amostragem. A fim de verificar a possível influência da frequência das construções com DE no desenvolvimento lingüístico infantil, consideramos igualmente as ocorrências desses sintagmas preposicionais na linguagem dos adultos que interagem com as crianças. Embora a preposição DE possa se vincular a diferentes núcleos com os quais estabelece relações (nomes, verbos, advérbios e adjetivos), restringimos nossa análise aos sintagmas preposicionais ligados a nomes e verbos. A análise permite depreender regularidades importantes no percurso aquisitivo da preposição DE. Tanto no estudo longitudinal como no estudo por amostragem, a preposição DE ligada a nomes precede as ocorrências da preposição ligada a verbos. No que diz respeito às relações sintáticas, evidenciamos a produtividade da função circunstancial das construções com DE no desenvolvimento da linguagem infantil. Os sintagmas preposicionais argumentais ficam concentrados em certos itens lexicais específicos e emergem mais tardiamente. No que diz respeito aos valores semânticos das construções com DE, evidenciamos um processo gradual de expansão em relação direta com o aumento da idade. As primeiras ocorrências da preposição DE estão restritas a contextos marcados pela referência dêitica, a indicação de posse e o sentido locativo. As construções com um valor mais abstrato são mais tardias, o que indicada uma trajetória no sentido do mais concreto para o mais abstrato. A análise da linguagem dos adultos permite constatar, principalmente, uma certa correspondência entre a frequência de certos valores semânticos e a trajetória aquisitiva. Assim, as relações semânticas mais frequentes no uso do adulto são atestadas mais cedo na fala infantil do que as relações semânticas menos frequentes.

**NOME:** ALERIA CAVALCANTE LAGE

**TÍTULO:** Aspectos Neurofisiológicos de Concatenação e Idiomaticidade em Português do Brasil: Um Estudo de Potenciais Bioelétricos Relacionados a Eventos Lingüísticos (ERPs)

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 185

**DATA DA DEFESA:** 09/2005

**ORIENTADOR:** MIRIAM LEMLE E ANTONIO FERNANDO CATELLI INFANTOSI

**LINHA DE PESQUISA:** GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

**RESUMO:** Este trabalho se insere no campo de pesquisa da Neurolingüística com base teórica na Gramática Gerativa, mais especificamente na sua vertente não lexicalista, a Morfologia Distribuída. Utilizando a técnica de extração de potenciais bioelétricos relacionados a eventos (event-related brain potentials - ERPs), em 29 sujeitos experimentais sadios, foram estudadas quatro cognições de linguagem em português do Brasil: (i) concatenação de verbo com complemento resultando em interpretação idiomática (O menino chutou o balde); (ii) concatenação de verbo leve (ter) em oposição à concatenação de verbo pesado (O menino tinha um vácuo); (iii) concatenação de adjunto (O menino chutou a bola na língua); e (iv) concatenação de sujeito (A cadeira chutou a bola). Os achados incluem o conhecido N400, típico de concatenação verbo-objeto, mas revelam também aspectos e morfologia de outros ERPs que contribuem para o entendimento do curso da derivação sintática e da dinâmica de interação entre micromódulos da cognição de linguagem.

**NOME:** MARCO ANTONIO COSTA

**TÍTULO:** ASPECTOS SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS DAS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO: POR UMA ABORDAGEM COGNITIVO-FUNCIONAL.

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 182

**DATA DA DEFESA:** 02/2005

**ORIENTADOR:** MARIO EDUARDO TOSCANO MARTELOTTA E MARIA LUIZA BRAGA

**LINHA DE PESQUISA:** MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

**RESUMO:** Neste trabalho, considerando dados do português contemporâneo, objetivamos descrever e analisar os aspectos estruturais e funcionais das construções de tópico, bem como os processos cognitivos a elas relacionados. Se, por um lado, as características formais das estruturas analisadas nos permitiram detectar diferentes níveis de integração sintática entre o tópico e a cláusula-comentário que o segue, por outro, seus aspectos semântico-pragmáticos se mostraram relacionados a diferentes processos cognitivos envolvidos na atividade de referenciação. A pesquisa busca suportes teóricos em pressupostos da Lingüística Cognitiva, acompanhando algumas propostas formuladas por pesquisadores tais como Lakoff, Johnson, Langacker, Fillmore e Tomasello, e na Lingüística Funcional norte-americana - também rotulada de funcionalismo - que ganha força a partir da década de 70 do século passado com os trabalhos de Bolinger, Sankoff & Brown, Givón, Hopper, Chafe, entre outros. Nossas hipóteses a respeito das características sincrônicas das construções de tópico - as diferentes motivações funcionais a elas relacionadas, seu papel nos processos de referenciação e de extensão de sentidos, assim como outros aspectos de sua configuração cognitiva - foram testadas a partir de dados coletados em situação real de comunicação, falados e escritos. Utilizamos como fonte de dados dois corpora produzidos pelo Grupo de Estudos Discurso & Gramática (D&G): Corpus Discurso & Gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal.

**NOME:** ELDER JOSE LANES

**TÍTULO:** Aspectos da mudança lingüística

em um conjunto de Línguas Amazônicas: As Línguas Pano

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 350

**DATA DA DEFESA:** 12/2005

**ORIENTADOR:** MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES

**LINHA DE PESQUISA:** ESTUDO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma comparação de línguas da família lingüística Pano faladas nos Estados do Acre e do Amazonas, (Vale do Javari ) Brasil, a saber: Jaminawa, Yawanawa, Kaxarari, Kaxinawa, Shanenawa, Katukina, Arara, Poyanawa, Matsés, Marubo e Matis. Focalizando determinados aspectos de mudança lingüística, incluímos entre os nossos objetivos uma revisão crítica da aplicação da léxico- estatística para a comparação de línguas.

**NOME:** MARIZA PEREIRA DA SILVA

**TÍTULO:** A DINÂMICA DE UM PROCESSO DE MUDANÇA: VARIAÇÃO ENTRE [aw] E [õ] EM

MATO GROSSO

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 175

**DATA DA DEFESA:** 08/2005

**ORIENTADOR:** MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA

**LINHA DE PESQUISA:** LÍNGUA E SOCIEDADE

**RESUMO:** Neste estudo focalizamos as variações fonético-fonológicas entre segmentos nasais de final de palavra, em duas cidades do Mato Grosso : Cáceres e Poconé. Nessas duas comunidades, o ditongo nasal final [ãw] se reduz à vogal nasal [õ] (coração/coraxon), e, em direção inversa, a vogal nasal [õ] alterna com o ditongo nasal final (Rondon/Rondão). Partimos da hipótese de que a variação [ãw] ~[õ] constitui um processo de nivelamento dessas variedades regionais com a norma padrão do português e o que a variação entre [õ] ~[ãw] é consequência de um processo de hipercorreção resultante dessa tendência de nivelamento. Através de uma análise multivariacional, procuramos identificar os fatores lingüísticos (lexicais, fonéticos e morfológicos) que motivam a utilização de uma ou outra variante e os fatores sociais (sexo, idade, escolaridade e estilo) indicativos de uma direcionalidade do fenômeno nessas comunidades de fala. A análise permite mostrar, antes de mais nada, a significativa extensão dos dois fenômenos variáveis na fala cacerense, o que pode ser uma decorrência da maior distância geográfica dessa cidade em relação a um centro urbano de difusão, Cuiabá. Do ponto de vista lingüístico, ressalta, antes de mais nada, a forte contraparte lexical dos fenômenos, fortemente sensíveis à frequência das palavras na língua. Fatores fonéticos como contexto fonético seguinte e contexto fonético precedente, assim como a tonicidade da palavra impõem restrições sistemáticas e paralelas à ocorrência das variantes nas duas cidades e permitem mostrar que as duas variações ocorrem em contextos complementares. Os padrões de correlação identificados para a variável idade apontam uma natureza diferenciada dos fenômenos em cada uma das cidades : em Cáceres, tudo indica a implementação de um processo de mudança, lexical e estruturalmente condicionado, que nivela a variedade regional com o padrão nacional, com a redução das variantes estigmatizadas. Em Poconé, diferentemente, há indicações de uma variação estável, fortemente controlada por variáveis sociais como sexo, idade e escolaridade e bastante circunscrita lexicalmente.

**NOME:** Márcio Martins Leitão  
**TÍTULO:** O PROCESSAMENTO DO OBJETO DIRETO ANAFÓRICO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO  
**NÍVEL:** Doutorado  
**NÚMERO DE PÁGINAS:** 150  
**DATA DA DEFESA:** 08/2005  
**ORIENTADOR:** MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA  
**LINHA DE PESQUISA:** GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

**RESUMO:** Esta tese, no âmbito da Psicolinguística Experimental, tem como objetivo central tentar ampliar a compreensão da arquitetura do sistema de processamento co-referencial, particularmente, do processamento do objeto direto anafórico em estruturas coordenadas em Português Brasileiro. Investigamos alguns fatores, referenciados pela literatura na área, que atuam de forma significativa nesse tipo de processamento. A partir da construção e da aplicação de cinco experimentos psicolinguísticos, utilizando-se variadas técnicas experimentais, investigamos de que maneira formas distintas de retomada anafórica em posição de objeto se comportam no estabelecimento da co-referência no âmbito do processamento discursivo. Mostramos que tanto os pronomes lexicais, quanto os objetos nulos são capazes de reativar seus respectivos antecedentes, mostramos também que pronomes lexicais são processados mais rapidamente do que nomes repetidos e que SNs mais gerais são processados mais facilmente do que SNs mais específicos.

Além disso, a partir dos resultados experimentais obtidos pudemos sugerir que fatores como animacidade e paralelismo estrutural desempenham um papel significativo principalmente no que diz respeito ao processamento da co-referência pronominal. Esses dois fatores que foram investigados, sejam por meio de julgamentos de compatibilidade semântica, sejam por meio da aferição de tempos de leitura, sugerem que há uma interação convergente entre eles.